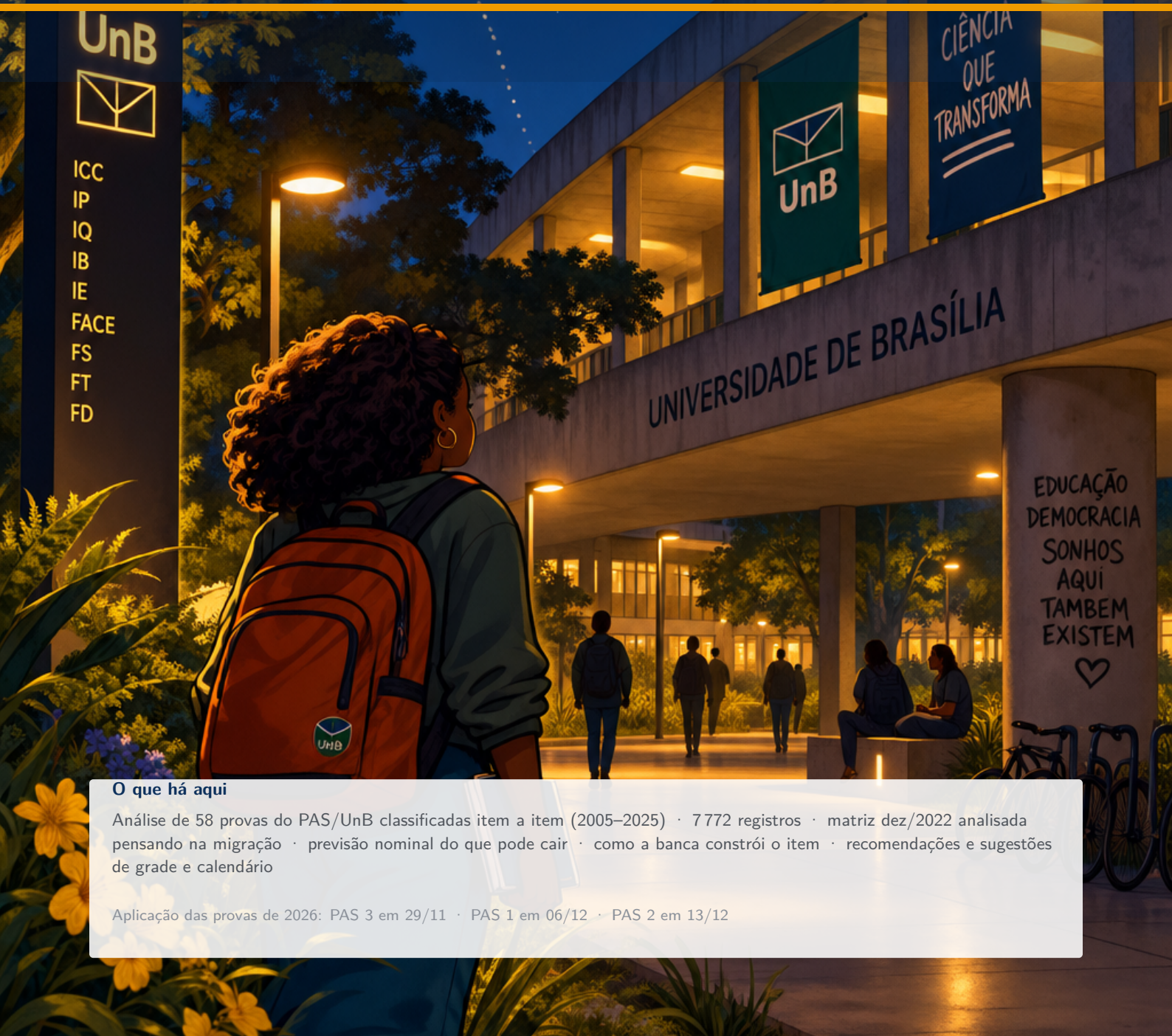


Inteligência PAS

Edição 2025-2026

O que a banca fez em 58 provas, o que a matriz traz vigente e em que apostar para as provas de novembro e dezembro de 2026



O que há aqui

Análise de 58 provas do PAS/UnB classificadas item a item (2005–2025) · 7 772 registros · matriz dez/2022 analisada pensando na migração · previsão nominal do que pode cair · como a banca constrói o item · recomendações e sugestões de grade e calendário

Aplicação das provas de 2026: PAS 3 em 29/11 · PAS 1 em 06/12 · PAS 2 em 13/12

Termo de uso desta edição

Esta é a edição de referência do relatório **Inteligência PAS · 2025-2026**, produzida pela Unidos Educação. As edições distribuídas às escolas são nominais e trazem, nesta página, a instituição e a pessoa a quem foram confiadas.

O documento é de **uso interno** da instituição destinatária: destina-se à equipe gestora e pedagógica e pode circular entre coordenação, direção e professores da escola. **Não deve ser publicado, reproduzido fora da instituição, repassado a terceiros nem oferecido a alunos e famílias** como material de estudo, porque não foi escrito para eles; este relatório é um instrumento para auxiliar a tomada de decisão estratégica e pedagógica da instituição.

Todos os números citados aqui são provenientes da classificação item a item de 58 provas oficiais do PAS/UnB (2005–2025), feita pela Unidos Educação; nenhum dado de aluno ou de escola foi usado. Nas provas cuja matriz sofreu alterações significativas e, portanto, a base de dados é pequena (a matriz de dezembro de 2022, por exemplo, rege apenas 3 provas na 1.ª etapa, 2 na 2.ª e 1 na 3.ª), o texto diz isso ao lado do número. Todas as "apostas" aqui trazidas são fundamentadas com base nos dados, nas tendências observadas nas mudanças de matrizes anteriores e no conhecimento técnico e experiência da equipe da Unidos Educação.

Autoria: Unidos Educação, com base na coleção Rota PAS. Dúvidas sobre os dados: contato@ue.com.br.

Como ler. O relatório tem quatro camadas: os **10 insights** (p. 3), as **radiografias por etapa**, a **previsão nominal** do que pode cair e as **recomendações** de grade e calendário para a reta final e para o ano seguinte à aplicação das provas. Caixas em âmbar trazem a consequência prática; caixas cinza, a qualidade do dado; caixas azuis, o veredito de cada seção.

Sumário

1	Os dez insights	3
2	Como o PAS decide quem entra	4
3	O mercado: quem disputa as vagas	6
4	Radiografia da 1.ª etapa	8
5	Radiografia da 2.ª etapa	10
6	Radiografia da 3.ª etapa	12
7	O que pode cair: as apostas por etapa	13
8	Como a banca constrói o item	16
9	As obras do caderno viraram a prova	17
10	Recomendações para a escola	19
11	Metodologia, fontes e limites	21

1 Os dez insights

Cada box traz o número que o sustenta e o que ele pode afetar em decisões estratégicas da escola. A base dessas informações é a classificação item a item de 58 provas do PAS/UnB (2005–2025); a janela "vigente" é a das provas sob a matriz de dezembro de 2022: 3 na 1.ª etapa, 2 na 2.ª e 1 na 3.ª.

1 A recorrência média das últimas provas é um dado contaminado

A matriz atual rege 2 provas na 2.ª etapa e apenas 1 na 3.ª. Quem planeja a 3.ª série pela média das cinco últimas usa quatro provas de outra matriz, podendo levar ao estudo de itens que não vão cair (mesmo sendo muito frequentes no passado) e tomar tempo de assuntos que poderiam cair. Por exemplo, 79 dos 116 itens antigos são sobre estatística e probabilidade, que hoje são assuntos que pertencem à 2.ª etapa. Planejar pela matriz, objeto a objeto, é o melhor caminho (seção 7).

2 A prova virou uma "prova de obras"

Itens formulados a partir de obras: **75%** na 1.ª etapa, **66%** na 2.ª e **78%** na 3.ª em 2025, recordes das três séries; no início da década de 2010 (2010–2013) ficavam entre 16% e 34%. A obra é porta de entrada de Física, Química e Matemática também: o artigo de circuitos elétricos, por exemplo, rendeu 5 itens na contagem-piso e ancorou um bloco de Física e de Matemática. Veja mais detalhes na seção correspondente (seção 9).

3 A carga horária é definida por etapa, não apenas pela disciplina

Filosofia não teve itens "puros" na 3.ª etapa de 2025 (0 em 120) e vale, juntamente com Sociologia, **10%** da 2.ª (11 itens por prova). Geografia subiu de 6,3% para 9,5% na 2.ª. Ciências da Natureza perderam quase 5 pontos na 2.ª e continuam a maior área depois de Linguagens na 3.ª. A mesma disciplina tem "pesos" diferentes em cada série.

4 Linguagens é 36 a 41% da prova e Artes vale mais que Matemática

Língua Portuguesa é a maior disciplina isolada nas três etapas (11,3%, 11,4%, **13,3%**), mais 10 pontos de redação eliminatória por etapa. O cálculo que poucas instituições estão preparadas para encarar: as três Artes somam 13,0% na 1.ª e 12,5% na 3.ª, acima dos 10% de Matemática. Na prática, um acerto de artes vale o mesmo que um acerto de Matemática, mas a instituição precisa perceber que privilegiar Matemática e deixar Artes em segundo plano não é estratégico.

5 O ponto mais previsível da prova

O item 10 da língua estrangeira é múltipla escolha há 16 edições seguidas na 1.ª etapa, em 16 das 19 da 2.ª (12 seguidas desde 2014) e nas **18 de 18** da 3.ª. São 2 pontos de estrutura "garantidos" e, portanto, precisam aparecer nos simulados para o treino em formato de prova.

6 Política de marcação pode valer até 25 pontos e custa zero hora-aula

Um item do tipo B nunca pune o erro (nunca deve ser deixado em branco). Um item do tipo C rende em média $+0,22x$ por chute se pelo menos uma opção for eliminada, então pode ser estratégico na obtenção de pontos quando o estudante não é plenamente proficiente no assunto, mas consegue fazer alguma distinção. Já o item do tipo A "pune" o erro na mesma medida do acerto e constitui a maior fatia da prova. Em 2025, os itens dos tipos B, C e D somaram apenas 25 pontos em 100 na 1.ª etapa, 20 na 2.ª e 17 na 3.ª (seção 2).

7 O item do tipo D mudou de endereço

Na 2.ª e na 3.ª etapas o item do tipo D foi de Ciências da Natureza ou Matemática em todas as edições de 2013 a 2024; na 1.ª já tinha ido para Sociologia (2021), Filosofia (2023) e Geografia (2024). Em 2025 foi Literatura na 1.ª etapa e um discursivo de História na 3.ª. Treinar resposta construída só em exatas agora é insuficiente.

8 Dando nome às estreias

19 objetos da matriz nunca caíram na sua etapa: 3 na 1.^a (física moderna conceitual, saberes ancestrais, diversidade sociocultural do Brasil), 8 na 2.^a e 8 na 3.^a, entre elas história da eletricidade com **zero itens em 18 edições** e a obra Galvani e Volta no caderno. Foi assim que história da ciência estreou na 2.^a em 2024; matrizes, migradas da 2.^a etapa, passaram de 1 item (2022) a 5 na 3.^a em 2025. Espera-se que esses assuntos apareçam gradualmente mais nas próximas edições e, portanto, merecem atenção.

9 A banca não faz pegadinha, mas derruba "macete de cursinho"

80 dos 83 itens errados das provas de 2025 da 2.^a e da 3.^a etapas cabem em apenas 8 padrões de erro conceitual ou factual. A forma do item influenciou muito pouco na resposta final. Não há o termo "EXCETO" em seis das provas; item ambíguo normalmente é anulado e, portanto, deve-se orientar o estudante a investir menos tempo nesses itens (deixar em branco é o melhor caminho). E dizer que "palavra forte é sinal de errado" falha: na 3.^a etapa de 2025, metade dos itens com termos "absolutos" (sempre, nunca, todos, nenhum...) era Certo (seção 8).

10 Menos de um em doze chega até o fim, e a porta de entrada vai mudar

No subprograma 2023-2025, 20 583 inscritos na 1.^a etapa viraram 11 347 na 3.^a e 1 716 convocados na primeira chamada. A partir de 2027 o SISU cobre todos os cursos da UnB, vestibular e Acesso ENEM ficam só no 2.^o semestre e o subprograma 2026-2028 entra inteiro em 2029/1 (seção 3).

2 Como o PAS decide quem entra

Três provas em três dezembros, uma por série do ensino médio, cada uma de um subprograma diferente. O candidato que fez a 1.^a etapa em 2025 pertence ao subprograma 2025-2027 e, em dezembro de 2026, fará a 2.^a etapa; no mesmo fim de semana, o subprograma 2024-2026 encerra com a 3.^a etapa e o 2026-2028 começa. Toda escola com as três séries tem, portanto, três provas distintas para preparar a cada ano, com matrizes e cadernos de obras próprios.

Calendário e peso das etapas

Etapa	Prova	Subprograma	Peso na nota final
PAS 3	29/11/2026	2024-2026	3 (metade da nota)
PAS 1	06/12/2026	2026-2028	1 (um sexto da nota)
PAS 2	13/12/2026	2025-2027	2 (um terço da nota)

Fonte: Edital de abertura PAS/UnB 2026-2028 (Cebbraspe, ago/2026); $AF = AP1 + 2 \cdot AP2 + 3 \cdot AP3$.

A aritmética que a escola precisa padronizar

A prova tem quatro tipos de item, e cada um tem uma regra de pontuação diferente. O fator x é definido por prova, de modo que $(N_A + 2N_B + 2N_C + 3N_D) \cdot x = 100$. Em 2025, x valeu 1,01 ponto na 1.^a etapa (74 itens A válidos na parte geral), 0,952 na 2.^a e 0,885 na 3.^a.

Pontuação por tipo de item

Tipo	Formato	Acerto	Erro	Branco
A	Certo ou Errado	$+x$	$-x$	0
B	número inteiro de 000 a 999	$+2x$	0	0
C	múltipla escolha, 4 opções	$+2x$	$-0,667x$	0
D	resposta construída	até $+3x$, com crédito parcial	0	0

Fonte: Edital PAS/UnB 2025-2027, tabela de pontuação; dupla marcação em item A vale zero.

As consequências no dia da prova dependem diretamente da política de prova da escola no dia a dia.

- **Tipo A pune o erro na mesma medida do acerto.** O chute puro tem valor esperado zero. Certeza parcial importa: quem tem 60% de convicção deve marcar; quem tem 50%, não. É importante perceber que "deixar em branco vale ponto", uma vez que marcar sem ter certeza vai descontar o mesmo que se ganha acertando. Essa metodologia não existe para prejudicar o estudante, pelo contrário, é para ter certeza de que o "chute" não vai colocar um aluno não-proficiente à frente de um proficiente na habilidade exigida para aquele item.
- **Tipo B não pune o erro.** Deixar em branco é doar de 3,5 a 4 pontos por prova (2 itens B em cada etapa em 2025). Nunca deixar em branco, mesmo com chute. A probabilidade de acerto é baixa, mas não é nula.
- **Tipo C tem valor esperado positivo assim que uma opção é eliminada.** Com três opções restantes, o chute rende em média $+0,22x$ por item; nos 7 a 12 itens C de cada prova, isso soma de 1 a 3 pontos.
- **Tipo D dá crédito parcial.** Sempre tentar, sempre escrever; em LP, 20% do valor é microestrutura (ortografia e pontuação).

Pontos em jogo por tipo, parte geral da prova de 2025

Etapa	x	B	C	D	Itens dos tipos B, C e D
PAS 1	1,01	4,0	18,2	3,0	25 pontos, na etapa que só vale 1 sexto da nota final
PAS 2	0,952	3,8	13,3	2,9	20 pontos, na etapa que vale 1 terço da nota final
PAS 3	0,885	3,5	10,6	2,7	17 pontos, na etapa que vale metade da nota final

Fonte: dados-edicao.md, E1.6/E2.6/E3.6: itens válidos da parte geral (Parte 2), 2025.

Três gatilhos de eliminação e uma redação que se acumula nas três etapas

É eliminado quem falta à 2.^a ou à 3.^a etapa, quem termina a 3.^a etapa com escore bruto menor ou igual a zero em qualquer das duas partes, e quem soma menos de 20 pontos na média ponderada das notas de redação: $NR_1 + 2 \cdot NR_2 + 3 \cdot NR_3 < 20$. A redação da 1.^a série já conta e pode ser preciso compensar na 2.^a série para não ser eliminado na 3.^a. A nota de redação é $NR = NC - 2(NE/TL)$: conteúdo menos o dobro da taxa de erros por linha; fuga ao tema zero.

Nota relativa: a turma compete com o DF inteiro

O escore de cada parte é convertido em afastamento padronizado em relação à média de todos os candidatos da etapa. Um acerto vale mais numa prova em que a maioria errou. Duas consequências para a escola: a comparação útil é com a distribuição do DF, não com a média interna da turma; e uma prova "difícil" não prejudica quem estudou, porque rebaixa a média de todos.

O que isso muda para a sua escola

A 1.ª etapa vale um sexto da nota, mas fixa o hábito de prova e já conta para a eliminação por redação. Errar a 1.ª série custa poucos pontos e influencia muito o comportamento. A 3.ª etapa vale metade da nota, mas é a prova cuja matriz vigente tem só tem no histórico uma prova no mesmo molde: é a etapa que mais exige planejamento pela matriz, exigindo muito cuidado ao estudar por provas antigas.

Política de marcação padronizada (nunca deixar em branco um tipo B, chute após eliminação no item do tipo C, e sempre tentar nos tipo D) pode valer até 25 pontos por prova e custa zero hora-aula de conteúdo. É a decisão mais simples deste relatório.

3 O mercado: quem disputa as vagas

O PAS preenche metade das vagas de cada curso da UnB. Os números a seguir vêm de divulgações oficiais do Cebraspe e da UnB e mostram o tamanho da disputa em que a sua escola coloca os alunos.

O funil de um subprograma

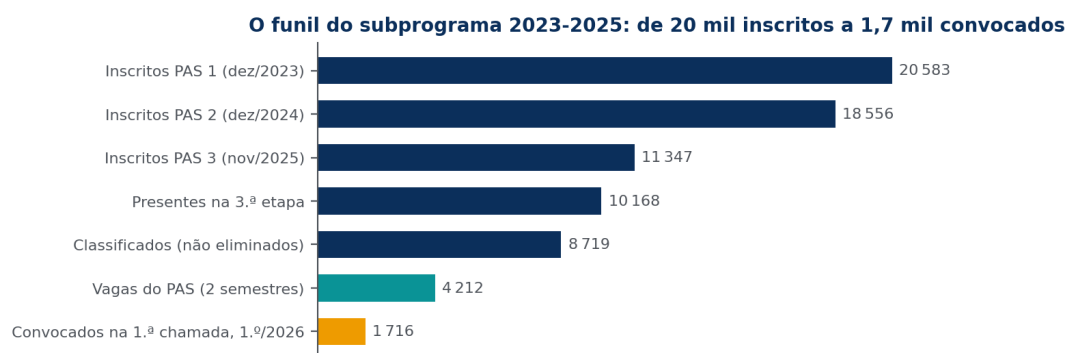


Figura 1: Subprograma 2023-2025: inscritos por etapa, presentes e classificados na 3.ª etapa, vagas e convocados na primeira chamada.

Fonte: Cebraspe e UnB, divulgações oficiais e Boletim Informativo PAS 3 2023-2025.

Dos 20 583 inscritos na 1.ª etapa de 2023, 11 347 chegaram à 3.ª em 2025: **45%** deixaram o programa pelo caminho, sem terem sido eliminados. Dos que chegaram, 10 168 fizeram a prova e 8 719 saíram classificados. A primeira chamada do 1.º semestre convocou 1 716; a do 2.º semestre, 1 227. Somadas, **14%** dos inscritos originais e 26% dos que chegaram à última prova. A primeira chamada tem tamanho estável: 1 808, 1 774, 1 774, 1 727 e 1 716 nos cinco subprogramas encerrados de 2022 a 2026.

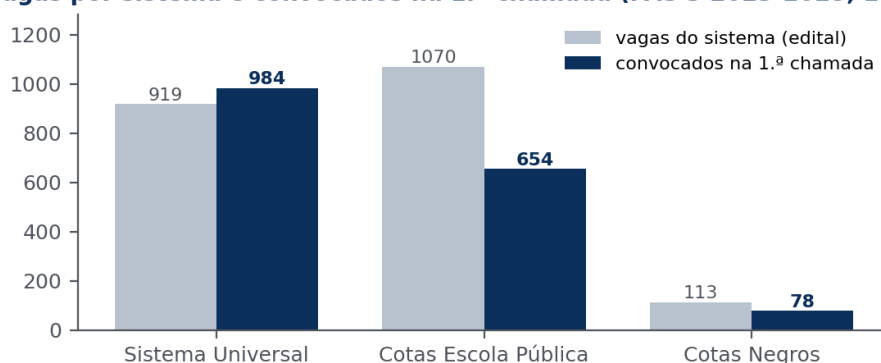
O que isso muda para a sua escola

A maior perda do funil não é a reprovação: é a desistência entre a 1.ª e a 3.ª etapa. Escola que mantém o aluno inscrito e presente nas três provas já está na metade que compete. A presença na 3.ª etapa foi de 89,6%.

Universal e cotas: onde o aluno da sua escola concorre

Na 3.ª etapa o candidato escolhe um sistema: Universal, Cotas para Escolas Públicas (Lei 12.711, com oito subgrupos de renda, cor e deficiência) ou Cotas para Negros. Dos 11 354 inscritos homologados em 2025, 8 550 concorreram no Universal, 2 304 nas cotas de escola pública e 500 nas cotas para negros. As vagas do edital para o 1.º semestre eram 919, 1 070 e 113.

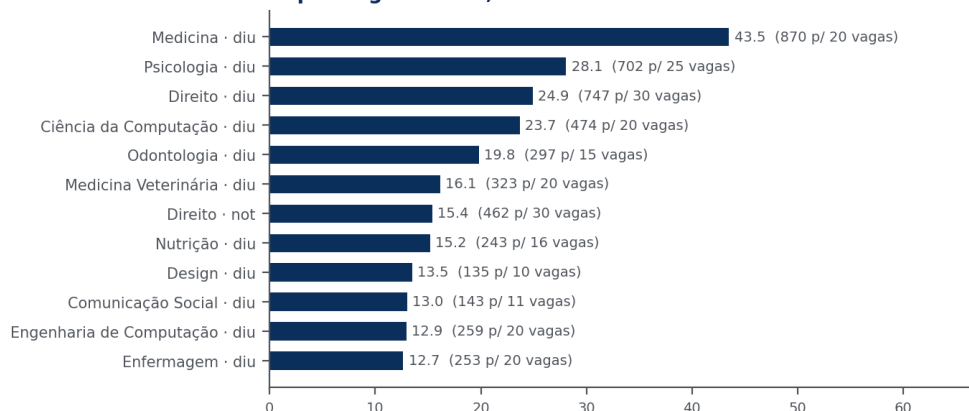
Os 1 716 convocados na primeira chamada foram **984 no Universal** (57%), 654 nas cotas de escola pública (38%) e

Vagas por sistema e convocados na 1.ª chamada (PAS 3 2023-2025, 1.º/2026)**Figura 2:** Vagas por sistema de concorrência e convocados na primeira chamada do 1.º semestre de 2026.

Fonte: Edital de convocação n.º 35 e Anexo I do edital PAS 3 2023-2025 (dados-mercado.md, S26, S29).

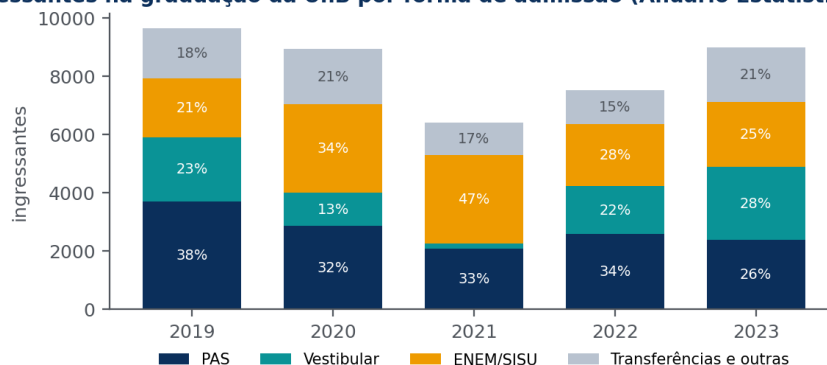
78 nas cotas para negros (5%). As cotas de escola pública preencheram 61% das próprias vagas na primeira chamada; o Universal convocou 107% das suas, porque vaga de cota não preenchida volta ao Universal. Onde a demanda é maior, a diferença de corte entre sistemas aparece: em Medicina, o último convocado no Universal teve argumento final 166,8 e o último da cota de escola pública com renda acima de um salário mínimo e sem recorte de cor ou etnia, 162,3; em Direito diurno, 137,5 contra 123,8; em Arquitetura, 98,0 contra 65,5.

Ressalva de dado. "Universal" não equivale a "escola privada": egressos de escola pública podem optar pelo Universal, e só a cota identifica escola pública com certeza. Não existe fonte oficial da escola de origem dos aprovados; os rankings de escolas que circulam são autodeclarados e não entram aqui. "Convocados" são os nomes dos editais de chamada; a matrícula efetiva é menor.

Os cursos que concentram a disputa**Candidatos por vaga via PAS, 1.º semestre de 2026: os 12 cursos mais disputados****Figura 3:** Candidatos por vaga via PAS no 1.º semestre de 2026, cursos mais disputados (todos os campi).

Fonte: PDF oficial "Demanda de candidato por vaga", Cebraspe, 25/11/2025 (dados-mercado.md, S27).

No conjunto, 11 347 candidatos para 2 102 vagas do 1.º semestre: 5,4 por vaga, e 12,4 por vaga do Sistema Universal. Medicina teve 870 candidatos para 20 vagas (43,5), Psicologia 28,1, Direito diurno 24,9, Ciência da Computação 23,7, Odontologia 19,8. Na outra ponta, licenciaturas noturnas e cursos do campus de Planaltina ficaram abaixo de um candidato por vaga. O corte no Universal segue a mesma ordem: Medicina 166,8, Direito 137,5, Computação 135,8, Relações Internacionais 105,1, Arquitetura 98,0, Psicologia 92,7. Sabemos que maior demanda nem sempre significa exigência de mais acertos nas provas, mas vale a pena saber as intenções dos candidatos inscritos oficialmente.

Ingressantes na graduação da UnB por forma de admissão (Anuário Estatístico, Tabela 3.2)**Figura 4:** Ingressantes na graduação da UnB por forma de admissão, 2019–2023.

Fonte: Anuário Estatístico da UnB, Tabela 3.2 (dados-mercado.md, S39–S44).

Como a UnB preenche as vagas, e o que muda a partir de 2027

Em 2019 o PAS trouxe 38% dos ingressantes; em 2023, 26%, atrás do vestibular (28%) e à frente do SISU (25%). O Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão aprovou em junho de 2026 uma reorganização (Resolução 0130/2026): a partir de 2027 o SISU passa a ofertar vagas em todos os cursos, com ingresso no 1.º semestre; vestibular e Acesso ENEM ficam só com o 2.º semestre, divididos meio a meio; os subprogramas 2024-2026 e 2025-2027 mantêm ingresso nos dois semestres; o subprograma 2026-2028, o da 1.ª série de 2026, **entra integralmente no 1.º semestre de 2029**. Vagas que sobraem num processo podem ser aproveitadas por outro do mesmo semestre. Para a 3.ª etapa de 2026 o edital já fixou 4 930 vagas: 2 813 no 1.º semestre e 2 117 no 2.º.

Ressalva de dado. As proporções SISU/PAS por faixa de curso no 1.º semestre constam da resolução, cujo texto integral não estava disponível on-line na data desta edição; entram aqui só os pontos divulgados oficialmente pela UnB. Inscritos de algumas etapas dos anos de pandemia não foram divulgados.

Um em cada sete alunos que começam o PAS entra na UnB por ele. A disputa real do aluno de escola particular é no Sistema Universal, com 12 candidatos por vaga, e a partir de 2029 o PAS passa a ser porta de entrada só do 1.º semestre: o calendário da 1.ª série de 2026 já mira 2029.

4 Radiografia da 1.ª etapa

As três etapas têm a mesma anatomia e pesos de área parecidos, mas não são a mesma prova. A figura abaixo mostra o peso das quatro áreas na janela da matriz vigente, com a média histórica como traço: Linguagens é a maior área nas três etapas (36 a 41% dos itens), Ciências Humanas cresce na 2.ª e encolhe na 3.ª, Matemática fica em 10% em todas.

O que a 1.ª etapa é

Vinte e uma provas classificadas (2005–2025), 2 285 itens na visão do candidato. Desde 2011 a prova tem 100 itens: 10 de língua estrangeira e 90 gerais, com 84 a 89 do tipo A, 2 a 4 do tipo B, 7 a 13 do tipo C e exatamente 1 do tipo D nas últimas cinco edições. É a etapa mais estável das três e a única cuja matriz vigente já tem três provas de histórico.

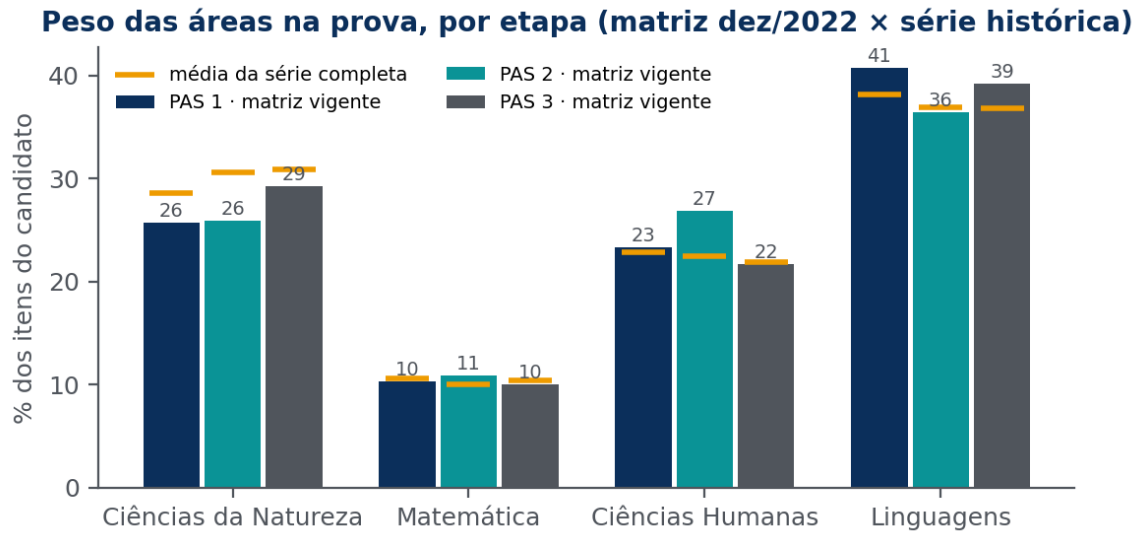


Figura 5: Peso das áreas por etapa: barra = provas sob a matriz dez/2022; traço ambar = série completa.

Fonte: Dados oficiais da janela vigente: 2023–25 (PAS 1), 2024–25 (PAS 2), 2025 (PAS 3).

1.ª etapa: o que mudou com a matriz de dez/2022 (2023–25 contra a série)

Disciplina	Vigente	Série	Leitura
Língua Portuguesa	11,3%	10,1%	maior disciplina isolada; mais a redação eliminatória
LEM	10,0%	9,2%	bloco fixo de 10 itens; o item 10 é tipo C há 16 edições seguidas
Matemática	10,3%	10,6%	estável; 4 dos 7 itens B da janela
História	9,7%	9,1%	leve alta; fio temático do mundo atlântico em 2025
Artes Cênicas	5,3%	3,7%	a disciplina que mais cresceu em termos relativos
Geografia	6,7%	6,7%	estável
Filosofia + Sociologia	7,0%	7,0%	estável; 21 itens na janela
Artes (três)	13,0%	12,4%	mais que Matemática; quase zero da grade típica

Fonte: Dados oficiais da janela vigente (300 itens na janela vigente; 2 285 na série).

Onde caem os itens que não são Certo/Errado

Os itens do tipo B da 1.ª etapa são de exatas: na série, Matemática 28, Física 22, Química 6, nenhum de outra disciplina. O item do tipo C é distribuído: Língua Portuguesa lidera (31 na série), seguida de Matemática (29), Geografia (24) e História (23). O único item do tipo D da prova mudou de endereço com a matriz nova: Química em 2019, 2020 e 2022, depois Sociologia (2021), Filosofia (2023), Geografia (2024) e Literatura (2025). Treinar resposta construída só em exatas deixou de bastar na 1.ª etapa antes das outras.

Interdisciplinar, mas um pouco menos do que pode parecer

Em 2024 e 2025, um em cada cinco itens tinha uma segunda disciplina como parte importante do conhecimento avaliado (18 e 19%). Os pares mais frequentes na janela vigente são Física com Matemática (7 itens), Biologia com Geografia (5), Artes Cênicas com Artes Visuais e com Literatura (4 cada) e Biologia com Química (4). Um texto-base rende de 4 a 13 itens de até cinco disciplinas: o aluno precisa saber achar os conceitos de diferentes disciplinas em um mesmo texto.

Ressalva de dado. Considerando que a janela vigente tem 3 provas (cerca de 300 itens), variações de um ponto percentual entre disciplinas equivalem a 3 itens.

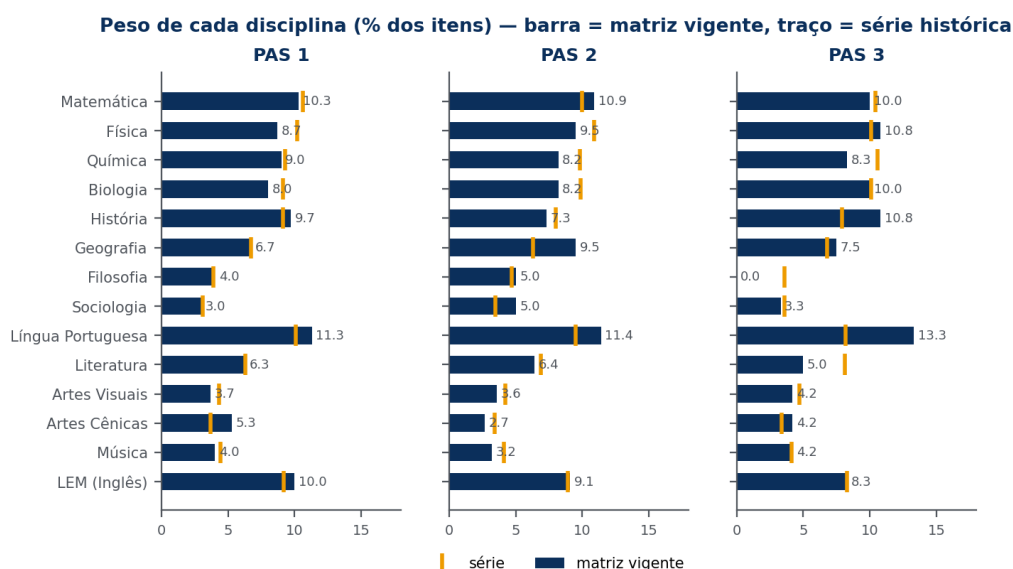


Figura 6: Peso de cada disciplina por etapa: barra = matriz vigente; traço = série. Filosofia zerou na 3.ª etapa de 2025.

Fonte: Dados oficiais da janela vigente

O que isso muda para a sua escola

A 1.ª etapa vale um sexto da nota, mas é o momento em que a escola forma o hábito de prova com o menor custo por erro. Três decisões importantes podem diferenciar sua escola: Artes com carga horária real (13% da prova), leitura das obras (e não só de resumos ou análises, como costumam fazer) desde o 1.º trimestre (75% dos itens de 2025) e política de marcação padronizada desde a primeira prova. Existe no imaginário de grande parte dos gestores a informação - sem referência oficial em nenhuma legislação - que as escolas não podem aplicar o fator de correção nas provas regulares. Dessa maneira, apropriam-se de um perigoso hábito: incluir itens do tipo A nas provas ("para o aluno ir se acostumando") e ensinando, dia após dia, que o aluno pode "chutar". Perde-se, com isso, a valiosa habilidade de compreender que deixar alguns itens em branco faz parte da estratégia. A sugestão, talvez impopular, é evitar itens do tipo A nas avaliações, deixando-os reservados a exercícios e simulados especializados, nos quais o impacto do "fator de correção" causa menos alarde. Não adianta o aluno passar o ano inteiro jogando futebol se no dia do PAS ele vai ter que jogar basquete.

Estável, previsível e mais Linguagens do que qualquer grade supõe: 41% dos itens. É a etapa certa para instalar o método; o conteúdo pesado fica para a 3.ª.

5 Radiografia da 2.ª etapa

Dezenove provas (2007–2025), 2 145 itens na visão do candidato, 110 itens por prova desde 2011. Nas últimas cinco edições: 91 a 98 itens do tipo A, 1 a 3 do tipo B, 9 a 15 do tipo C e 1 do tipo D. A matriz de dezembro de 2022 rege duas provas, 2024 e 2025, e é nelas que a 2.ª etapa mudou de cara.

2.ª etapa: a matriz nova mudou o peso das áreas

Área ou disciplina	Vigente	Série	Leitura
Ciências Humanas	26,8%	22,4%	maior alta entre as áreas
Ciências da Natureza	25,9%	30,6%	encolheu quase 5 pontos
Geografia	9,5%	6,3%	a disciplina que mais lucrou com o tema "natureza, trabalho e tecnologia"
Filosofia + Sociologia	10,0%	8,2%	um em cada dez itens; o dobro do que a grade horária típica pode supor
Língua Portuguesa	11,4%	9,5%	maior disciplina isolada
Física	9,5%	10,9%	recuo
Química	8,2%	9,8%	recuo
Matemática	10,9%	10,0%	estável

Fonte: Dados oficiais da matriz vigente (220 itens em 2024–25; 2 145 na série).

Os itens que decidem pontos têm endereço certo

O item do tipo B está sempre na área de exatas: Matemática 30, Química 14 e Física 10 na série; em 2024–25, dois de Matemática e um de Física. O item do tipo D foi de Ciências da Natureza ou Matemática em todas as edições desde 2019: Matemática (2019, 2024), Física (2020, 2025), Biologia (2021, 2022, 2023). O item 10 da língua estrangeira é múltipla escolha há 16 das 19 edições, sem falhar, desde 2014. O item do tipo C se espalha: Língua Portuguesa 28, Matemática 26, Química 26 e História 25 na série analisada.

Interdisciplinaridade com sotaque de Humanas

Em 2024–25, 10 a 14% dos itens tiveram uma segunda disciplina como parte essencial para resolução. O par dominante é Geografia com Sociologia (6 itens), seguido de Física com Química e Biologia com Geografia (3 cada). Na 2.ª etapa, o bloco interdisciplinar típico costuma vir de um texto de Humanas que puxa Ciências da Natureza, mas não se vê nas provas o contrário.

Obra como porta de entrada

Dos 110 itens de 2025, 73 tiveram uma obra da matriz como suporte (66,4%, recorde da etapa; eram 57,3% em 2024 e, de 2010 a 2016, entre 21% e 34%). Machado de Assis (43 itens na série, 7 na janela), Ibsen (39) e Kant (26) são as âncoras que atravessam décadas e continuam no caderno 2025-2027.

Ressalva de dado. Duas provas sob a matriz vigente (220 itens). Uma diferença de 2 pontos percentuais são 4 itens. As altas de Geografia e de Filosofia e Sociologia são consistentes nas duas provas; as demais leituras finas só vão poder ser conferidas na prova de dezembro de 2026.

O que isso muda para a sua escola

A grade da 2.ª série que distribui horas pela matriz antiga superinveste em Natureza e subinveste em Humanas: a prova moveu 4 a 5 pontos percentuais de uma área para a outra. Filosofia e Sociologia juntas valem 11 itens por prova e costumam ter uma ou duas aulas por semana, apenas.

Considerar alocar horas por etapa diferenciando as disciplinas por etapa: na 2.ª etapa, Humanas e obras do caderno sobem; Ciências da Natureza, descem. O item do tipo D é de exatas nessa etapa desde 2013.

6 Radiografia da 3.ª etapa

Dezoito provas (2008–2025), 2 180 itens na visão do candidato, 120 itens por prova desde 2011 (não 110). É a etapa que vale metade da nota final e a que tem menos histórico útil: a matriz de dezembro de 2022 rege uma única prova, a de 2025. As provas de 2023 e 2024 pertencem a subprogramas de matriz antiga.

O dado contaminado

Quem planeja a 3.ª etapa pela "média das últimas cinco provas" usa quatro provas de outra matriz. Dos 60 itens de Matemática dessa janela, os de estatística e probabilidade hoje pertencem à 2.ª etapa; a prova de 2025, portanto, não trouxe nenhum. A única série válida para a 3.ª etapa é a matriz lida objeto a objeto (seção 7), e a prova de 2025 confirmou que a banca adere a ela: zero itens fora da matriz. Então, estudar "por provas antigas" se torna mau negócio quando feito diretamente nos arquivos (ou cópias deles) antigos.

3.ª etapa: a prova de 2025 contra a série

Disciplina ou área	2025	Série	Leitura
Filosofia	0,0%	3,6%	zero itens primários em 120; 2 como disciplina secundária
História	10,8%	7,9%	alta de quase 3 pontos; ditadura e Barra 68
Língua Portuguesa	13,3%	8,2%	maior disciplina isolada das três etapas
Literatura	5,0%	8,1%	recuo
Química	8,3%	10,6%	recuo
Artes (três)	12,5%	12,3%	mais que Matemática (10,0%)
Ciências da Natureza	29,2%	30,9%	maior área depois de Linguagens (39,2%)

Fonte: Dados da janela vigente (120 itens em 2025; 2 180 na série).

Onde caem os itens do tipo B, C e D

Na série, o item B da 3.ª etapa é quase tanto Física quanto Matemática: 23 contra 26, com Química em 19. Em 2025 os dois itens do tipo B foram de Matemática (polinômio e determinante), o segundo dentro do bloco de circuitos elétricos. O item do tipo C na série tem Química (36) e Biologia (35) na frente. O item do tipo D foi de Natureza ou Matemática de 2019 a 2024 e, em 2025, discursivo de História (AI-5 e Estado Democrático de Direito): a quebra do padrão que impede treinar resposta construída só em exatas. O item 10 da língua estrangeira é tipo C nas 18 edições, sem exceção.

Anulações e obra

A prova de 2025 anulou 8 itens, o maior número da série, um deles por falha de impressão. Em vez de tendência, isso pode ser um sinal de que a prova está, de fato, em transição de matriz. E 94 dos 120 itens tiveram uma obra da matriz como suporte (78,3%), o maior percentual de qualquer etapa em todos os anos analisados.

Ressalva de dado. Uma prova sob a matriz vigente. O zero de Filosofia pura pode ser variância de uma edição, mas Filosofia e Sociologia já vinham abaixo da série nas últimas cinco provas (6,4% contra 7,2%) e fecharam 2025 em 3,3%. A alta de História e de Língua Portuguesa tem o mesmo $n = 1$.

A etapa que vale metade da nota é a que menos tolera planejamento por memória. Regra única: matriz vigente objeto a objeto, obras do caderno de 2024-2026 na frente, e política de marcação bem afinada para uma prova que deve trazer 110 itens do tipo Certo/Errado.

7 O que pode cair: as apostas por etapa

Procuramos fazer a quase audaciosa tarefa de sugerir o que pode cair. No entanto, não existe mágica e é impossível descobrir o que a banca vai, de fato, escolher. Contudo, a matriz de referência de cada edição anterior, lida objeto a objeto, parece obedecer a algumas regras. A frequência histórica de um tema vale para a etapa em que ele está hoje, não para a etapa em que caiu; logaritmo, por exemplo, foi assunto da 2.^a etapa por vinte anos e hoje é da 1.^a. Um objeto da matriz com zero itens no histórico é espaço para estreia, e por isso é aposta obrigatória e não pode ser negligenciado.

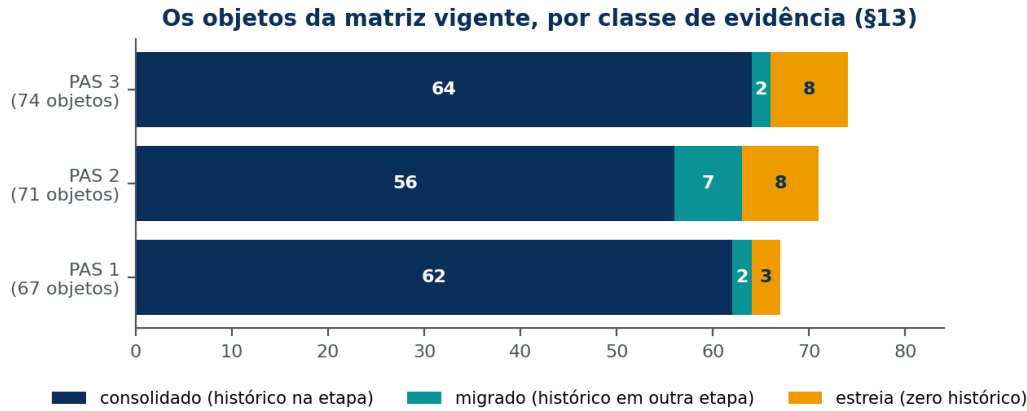


Figura 7: Objetos de cada matriz por classe de evidência. Além deles, há estreias internas: sub-recortes nominais da matriz sem nenhum item na série (6 na 1.^a etapa, 2 na 2.^a, 3 na 3.^a).

Fonte: mapas "o que pode cair" das três etapas (pesquisa: pas1, pas2, pas3)

1.^a etapa, prova de 06/12/2026 (subprograma 2026-2028)

Dos 67 objetos, 62 têm histórico na etapa, 2 migraram e 3 nunca caíram em 21 provas.

1.^a etapa: onde apostar

Classe	Objeto	Diretriz
Estreia	CN-E03 Introdução à Física Moderna	noções de espaço-tempo e incerteza em formulação conceitual, com o artigo do telescópio James Webb do caderno como texto-base; cálculo relativístico é da 3. ^a etapa
Estreia	CH-E02 Filosofia e saberes ancestrais	saber ancestral como conhecimento validado, com as obras Xondaro, Woya Hayi Mawe e o discurso de Txai Suruí; a 3. ^a etapa de 2025 já cobrou o molde (itens 74 e 76)
Estreia	CH-E12 Diversidade sociocultural do Brasil como processo	línguas gerais, quilombos e as Leis 10.639 e 11.645; itens vizinhos já caíram em 2024 e 2025 sob outro código
Migrado	CN-E08 Ligações químicas e Tabela Periódica	veio da 2. ^a etapa (30 itens lá até 2023, zero depois); 9 dos 11 itens da 1. ^a são de 2024–25; Linus Pauling é nominal na matriz e nunca caiu
Migrado	MAT-E07 Exponencial e logaritmo	a exponencial tem 7 itens na etapa; o logaritmo tem zero . Estreia provável em item tipo B com o log fornecido, como a 2. ^a etapa fez em 2016 e 2021

Classe	Objeto	Diretriz
Dormente	CH-E01, CH-E05, CH-E07, CH-E22, LING-E17, MAT-E04	história na etapa, zero itens em 2023–25; manter cobertura sem supervalorizar

Fonte: Pesquisa PAS1 dados históricos.

Estreias internas com zero item em 21 provas: função logarítmica, produto cartesiano, o corpo na literatura, construções com régua e compasso e ladrilhamento do plano, sucessão ecológica.

2.ª etapa, prova de 13/12/2026 (subprograma 2025-2027)

Dos 71 objetos, 56 são consolidados, 7 migraram e 8 nunca caíram na etapa.

2.ª etapa: onde apostar

Classe	Objeto	Diretriz
Estreia	CH-E06 Linguagens artísticas e estética	juízo estético e experiência estética como objeto filosófico, sobre as obras do caderno (Habanera, Géricault); Adorno já caiu 3 vezes em 2025
Estreia	CH-E07 Tecnologias e experiência humana	redes, atenção e esfera pública; o único registro (2020, WhatsApp e notícias falsas) é o molde; obra do caderno sobre desinformação
Estreia	CH-E19 Identidades socioculturais	dimensão simbólica e concreta das identidades
Estreia	LING-E16, E22, E25, E26, E27	línguas e biologia; formação linguística do Brasil; natureza e animais na literatura; cidades e ambiente; tecnologia e literatura (imprensa, folhetim, redes)
Migrado	CN-E04 e CN-E05 Física moderna e história da ciência	física moderna veio da 3.ª etapa e história da ciência é conteúdo novo; interação luz-matéria estreou em 2024; história da ciência estreou em 2024 (Newton, Copérnico)
Migrado	MAT-E02 e MAT-E05 Geometria espacial e estatística	espacial consolidada na 2.ª etapa; estatística desceu da 3.ª etapa: 6 itens em 2024–25, zero na 3.ª etapa de 2025
Migrado	LING-E13, E17, E18	recortes redefinidos: morfossintaxe ganhou o período composto; estilos de época ficaram com Romantismo a Parnasianismo (Trovadorismo a Arcadismo desceram à 1.ª); sistema literário é código novo

Fonte: Pesquisa PAS2 - Dados históricos.

Estreias internas: dualidade onda-partícula e medidas de tendência central e dispersão.

3.ª etapa, prova de 29/11/2026 (subprograma 2024-2026)

Dos 74 objetos, 64 são consolidados (11 deles: sem item em 2023–25), 2 migraram e 8 nunca caíram em 18 provas. A prova de 2025 confirmou as migrações: matrizes e sistemas lineares passaram de 1 item (2022) a 5 dos 12 itens de Matemática, 3 deles no bloco de circuitos elétricos; radioatividade estreou com 3 itens.

3.ª etapa: em que apostar

Classe	Objeto	Diretriz
Estreia	CN-E06 História da eletricidade, do magnetismo e da física moderna	zero itens em 18 edições , com a obra Galvani e Volta no caderno apontando o alvo
Estreia	CH-E05 Estética	gêmea da estreia da 2. ^a etapa; Filosofia zerou em 2025 e a matriz continua exigindo o objeto
Estreia	CH-E10 Informação, desinformação e limites democráticos	Sociologia; o único registro próximo é o item de 2021 sobre negacionismo e notícias falsas
Estreia	CH-E22 e CH-E23 Organismos multilaterais e blocos econômicos	Geografia; um único item, de 2023, sob a matriz antiga
Estreia	LING-E16, E23, E24	línguas e biologia; tecnologia e literatura; o corpo na literatura (código novo da etapa)
Migrado	CN-E07 Radioatividade	veio da 2. ^a (cerca de 20 itens legados lá); estreou na 3. ^a em 2025 com 3 itens
Migrado	MAT-E02 Matrizes, sistemas e determinantes	veio da 2. ^a ; 5 itens em 2025, um deles tipo B (312)
Dormente com reativação provável	CH-E20 Meio técnico-científico; CN-E19 Biotecnologia	história na etapa, zero na janela

Fonte: Pesquisa PAS3 - Série histórica.

Estreias internas: cosmologia, interpretações da mecânica quântica e ressonância magnética (nominal na matriz, mas com zero menções em 18 edições).

O que não vai cair, e ainda pode estar nas apostilas

Tão valioso quanto a aposta e a inclusão é o corte de conteúdos. Objetos que saíram da matriz de cada etapa e que podem continuar ocupando aulas sem necessidade:

- **1.^a etapa:** geometria espacial (22 itens até 2022, hoje da 2.^a), saúde e sexualidade como conteúdo (21 itens até 2022), Iluminismo e revoluções (2.^a), estatística descritiva (2.^a), cinética e termoquímica (2.^a e 3.^a), funções trigonométricas periódicas (2.^a). Nada disso caiu em 2023–25.
- **2.^a etapa:** exponencial e logaritmo (1.^a), matrizes e sistemas lineares (3.^a), atomística e tabela periódica (1.^a), radioatividade, eletroquímica e orgânica (3.^a; orgânica caiu pesado em 2022–23 sob a matriz antiga e zerou em 2024–25), mecânica (1.^a), Barroco e Arcadismo (1.^a).
- **3.^a etapa:** estatística, probabilidade e combinatória (79 dos 116 itens antigos sem código; zero em 2025), geometria espacial (2.^a), gravitação e mecânica (1.^a).

Ressalva de dado. As "apostas" aqui feitas são fundamentadas na leitura minuciosa das provas anteriores em cruzamento com os dados da matriz atual de cada etapa. A janela vigente tem apenas 3 provas na 1.^a etapa, 2 na 2.^a e 1 na 3.^a; a classe de cada objeto vem da leitura cruzada das três classificações, com ressalva onde a série está superestimada por alguma migração de conteúdos. O caderno de obras da 3.^a etapa de 2027 deve ser conferido na fonte oficial antes do planejamento.

O que isso muda para a sua escola

Objeto que está na matriz mas não tem histórico é possibilidade de estreia: foi assim com história da ciência na 2.^a etapa em 2024 e com matrizes e radioatividade na 3.^a em 2025. As 19 estreias nominais das três etapas cabem em

um trimestre de reforço; ignorá-las é apostar contra a própria matriz.

Planejar pela matriz vigente, objeto a objeto: cobrir as 19 estreias e as 11 migrações com aula de verdade, e retirar da grade o que saiu da matriz da etapa. A banca aderiu à matriz em 2025 com zero item fora dela.

8 Como a banca constrói o item

O item Certo/Errado do Cebraspe é uma afirmação declarativa, quase sempre longa, em que uma cadeia de proposições verdadeiras termina com uma parte que decide o julgamento. Nas provas de 2025 da 2.ª e da 3.ª etapas, em três de cada quatro itens errados o erro estava na última oração, depois de um "portanto" ou "conclui-se que". O aluno que lê a cadeia certa e para de desconfiar antes do fim marca Certo num item Errado. Treinar a leitura dos itens exige atenção, pois o elemento distrator está misturado com a resposta.

Os oito padrões do item errado

A classificação de todos os itens errados de quatro provas da 1.ª etapa (2022–2025), verificada nas provas de 2025 da 2.ª e da 3.ª, mostra que o item pode ser errado, basicamente, de oito maneiras distintas, apenas. As duas provas de 2025 conferidas tiveram 83 itens errados; 80 obedecem a essas regras.

Catálogo dos padrões do item errado, com um exemplo real de cada

Padrão	Como funciona	Exemplo (banca, prova, item, gabarito)
1. Termo trocado	Enunciado plausível com um substantivo errado: agente, local, conceito	PAS 1 2025, item 83, E: fotossíntese "nas cristas mitocondriais"
2. Absolutização	"somente", "apenas", "restringe-se" numa afirmação que seria certa relativizada	PAS 1 2024, item 55, E: tragédias gregas "irrelevantes para a filosofia"
3. Causa invertida	O fato existe; a explicação é o contrário	PAS 1 2025, item 74, E: plantio direto por "revolvimento intenso da terra"
4. Anacronismo	Conceito ou instituição fora do seu tempo	PAS 1 2025, item 41, E: censura no Antigo Regime como "violação de direito constitucional"
5. Contradição com o texto	Testa leitura, não conhecimento externo	PAS 1 2022, item 26, E: Gregório de Matos "exime-se de questionar" a Bahia
6. Quimera conceitual	Mistura duas teorias vizinhas	PAS 1 2023, item 69, E: panspermia definida com a hipótese quimiossintética
7. Erro numérico	A conta não fecha	PAS 1 2022, item 89, E: energia cinética "superior a 6,5 J" num sistema com 6 J
8. Erro metalinguístico	Análise sintática falsa ou reescrita agramatical, em LP	PAS 1 2024, item 38, E: "a um regime climático" como agente da passiva

Fonte: estilo-itens.md §1.2 e adendo 16/9/2026; itens conferidos contra os gabaritos oficiais definitivos.

Nas provas de 2025 fora da 1.ª etapa, a distribuição foi: termo trocado 9 e 7 itens (PAS 2 e PAS 3), contradição com o texto 7 e 8, erro numérico 5 e 5, metalinguístico 5 e 6, causa invertida 5 e 5, absolutização 4 e 6, anacronismo 2 e 3, quimera 0 e 3.

O que isso muda para o professor

Cada padrão é um exercício de leitura que se ensina em dez minutos e se treina em todo simulado: onde está o substantivo que pode ter sido trocado, qual é a causa declarada, o que a tabela permite concluir. Simulado da escola

sem gabarito comentado pelo padrão do erro pode acabar treinando o reflexo errado.

A heurística que os cursinhos ainda ensinam e a estatística da banca mostra o oposto

"Palavra forte é sinal de item errado" não funciona no PAS. A banca usa quantificadores absolutos em itens Certos de propósito. Na 1.ª etapa, 2024, item 29 ("somente instrumentos de percussão de origem africana") e 2025, item 45 ("não é possível lançar dois satélites em órbitas de mesma altura com períodos diferentes") são Certos. Na 3.ª etapa de 2025, dos seis itens com absoluto estrito, três eram Certos. Quem marca Errado ao ver "somente" perde metade das vezes.

O que a banca não faz

- Não usa "EXCETO" nem "assinale a incorreta": zero ocorrências em comando nas seis provas verificadas. O item do tipo C pede sempre a opção correta.
- Não usa somatória, asserção-razão, "I, II e III" nem "todas estão corretas". Só os quatro tipos do edital.
- Não encadeia itens: os blocos compartilham texto-base, mas cada item é julgável sozinho.
- Não esconde pegadinha em vírgula. O erro é conceitual ou factual; quando o item ficou ambíguo, foi anulado. Em 2025, a 3.ª etapa anulou 8 itens, um deles por falha de impressão.
- Não pede número de memória: datas e quantidades vêm do texto-base ou do comando, sempre, em todos os itens de todas as provas.

Tipos B, C e D em uma frase cada

O **tipo B** fornece as constantes no comando ($g = 10$, $\pi = 3,14$, $\sqrt{3} = 1,7$) e a instrução literal de arredondamento; a resposta é um inteiro de 000 a 999 e a conta é desenhada para sair sem calculadora (em 2025: 625 e 124 na 1.ª etapa, 628 e 048 na 2.ª, 522 e 312 na 3.ª). O **tipo C** tem quatro opções do mesmo campo semântico, todas plausíveis, o que torna a eliminação real e o chute com uma opção descartada rentável. O **tipo D** traz roteiro de perguntas explícito e crédito parcial; desde 2020 foi sempre de Ciências da Natureza ou Matemática na 2.ª etapa, e em 2025 a 3.ª etapa quebrou o padrão com um discursivo de História (AI-5 e Estado Democrático de Direito).

Ressalva de dado. Os padrões da 1.ª etapa foram contados em 4 provas; a verificação nas outras etapas usou 1 prova de cada (2025). Os números por padrão fora da 1.ª etapa são de amostra única.

Simulado interno no formato da banca significa: itens A com cauda decisiva e sem "EXCETO", tipo C com quatro opções plausíveis, tipo B com constantes dadas, um D com roteiro, e gabarito comentado pelo padrão do erro. Formato diferente treina outro exame.

9 As obras do caderno viraram a prova

Cada subprograma tem um caderno de obras: textos, filmes, imagens, músicas e peças que a banca declara de antemão. Há dez anos, entre três e quatro em cada dez itens tiveram como suporte uma obra da matriz (30% a 43% em 2015). Em 2025, foram três em cada quatro na 1.ª etapa, duas em cada três na 2.ª e quatro em cada cinco na 3.ª. É a maior mudança estrutural da prova na década, e a maioria das grades ainda trata as obras como apêndice de Literatura, por vezes com um caderno de estudos SEPARADO e aulas SEPARADAS, como se conhecer o conteúdo das obras separadamente pudesse ajudar a enxergar o conteúdo das disciplinas que será abordado usando a obra como suporte.

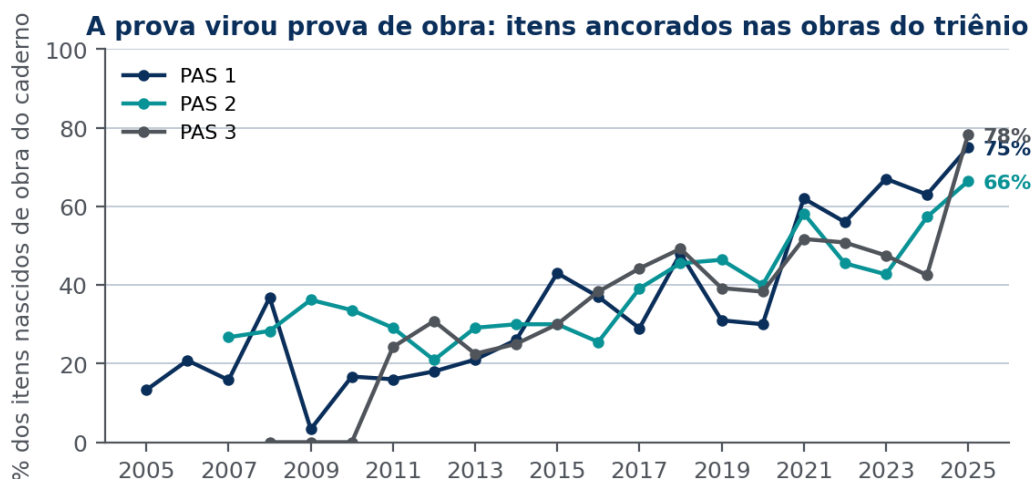


Figura 8: Percentual de itens da prova (visão do candidato) cujo texto-base é obra do caderno do triênio, por etapa e ano.

Fonte: Dados históricos: campo contexto = obra do PAS. Na 3.ª etapa a marcação só existe a partir de 2011.

Ancoragem em obra: onde estava e aonde chegou

Etapa	2015	2020	2025	Leitura
PAS 1	43,0%	30,0%	75,0%	75 dos 100 itens de 2025 tinham obra como suporte
PAS 2	30,0%	40,0%	66,4%	73 dos 110 itens; recorde da etapa
PAS 3	30,0%	38,3%	78,3%	94 dos 120 itens; recorde de qualquer etapa, na primeira prova da matriz nova

Fonte: Dados Históricos.

Como a banca usa a obra

A obra não é cobrada como "conteúdo de Literatura". Ela entra de cinco maneiras, e quatro delas atravessam as disciplinas.

- **Reprodução integral** de um poema ou canção curta, seguida de quatro a oito itens de leitura, estilo e contexto.
- **Excerto** de prosa, teatro, discurso ou artigo: a Carta de Caminha rendeu itens em 2008, 2023 e 2025 na 1.ª etapa.
- **Imagem**: o busto de Nefertiti, o Templo Mayor, a Santa Ceia. A imagem puxa Artes, História e, em 2025, Química do gesso e geometria plana e progressão aritmética do sítio arqueológico.
- **Partitura ou vídeo de referência** para itens de Música que exigem ouvir ou ler a obra, não saber a biografia do autor.
- **Trampolim interdisciplinar**: o artigo sobre circuitos elétricos e sistemas lineares, obra "de Física" do caderno da 3.ª etapa, rendeu 5 itens em 2025 na contagem-piso e ancorou um bloco de Física e de Matemática. O telescópio James Webb abriu o bloco de corrida espacial da 1.ª etapa nas três línguas estrangeiras e na parte geral.

As obras que mais renderam itens na matriz vigente

Na 1.ª etapa, *A Pena e a Lei* (8 itens em 2024–2025), o *Manual de Epicteto* (7 itens em três provas seguidas) e as xilogravuras de J. Borges (5) lideram. Na 2.ª, Machado de Assis segue como a âncora que atravessa décadas: 43 itens na série e 7 na janela vigente, com três textos no caderno atual; Ibsen (39 na série) e Kant (26) completam o trio que nenhuma escola pode deixar para o fim do ano. Na 3.ª, cujo caderno troca todo ano, o sinal é outro: obra do caderno vigente já sondada em 2025 (circuitos e sistemas lineares, *O Quinze*, *Epistemicídio*, *Sagração da primavera*) tende a voltar em 2026 sob outro recorte.

Obras do caderno que mais renderam itens na janela vigente (contagem-piso)

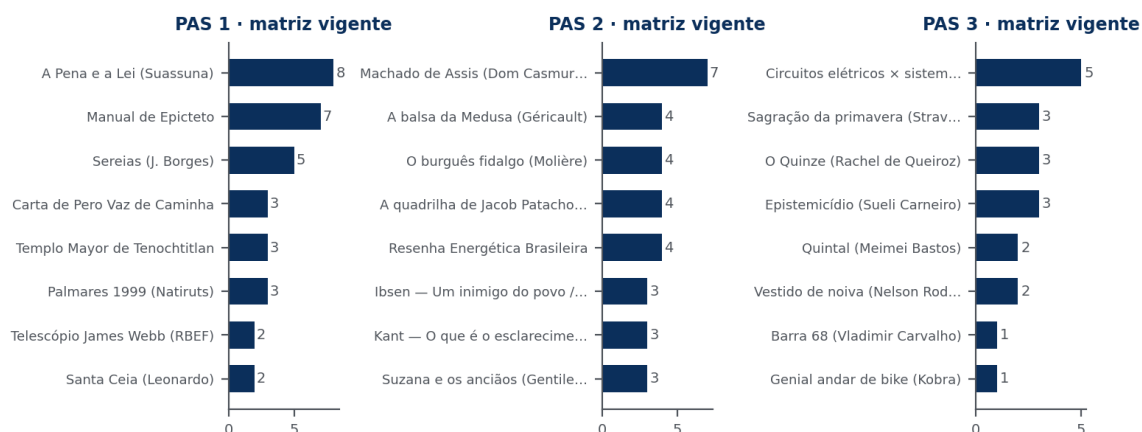


Figura 9: Obras do caderno com mais itens na janela da matriz vigente, por etapa. Contagem-piso: só entra o item cujo tema nomeia a obra; o real é maior.

Ressalva de dado. As contagens por obra são niveladas para baixo: só entra o item cujo tema nomeia a obra, e itens do bloco de uma obra nem sempre a citam. A 1.ª etapa mostra 205 itens em obra na janela 2023–2025 (68,3%), mas o ranking nominal soma menos que isso. A 3.ª etapa tem uma prova sob a matriz vigente.

O que isso muda para a sua escola

Duas em cada três questões da 2.ª etapa e quatro em cada cinco da 3.ª são provenientes de alguma obra que a escola com certeza conhece com um ano de antecedência. Ler o caderno inteiro na 1.ª metade do ano, com Física, Química e Matemática participando, é a decisão de maior retorno por hora-aula disponível. Analisar obras em separado, por "especialistas em obras" é confortável, mas não se mostra eficaz na conversão de pontos.

Prioridade de leitura: obra do caderno vigente que já apareceu numa prova da matriz nova. Depois, as âncoras históricas que continuam no caderno (Machado, Ibsen, Kant). Só então dedicar tempo ao restante da lista.

10 Recomendações para a escola

Cada recomendação abaixo remete ao número que a justifica. Nenhuma delas exige contratar nada, apenas decidir algo.

Calendário por série, de trás para a frente

O que cada série precisa ter fechado, contando da prova para trás

Série	Até julho	Até outubro	Novembro
1.ª (PAS 1, 06/12)	caderno de obras lido inteiro, com Física, Química e Matemática participando dos blocos; política de marcação instalada no 1.º simulado	as 3 estreias e as 2 migrações da matriz (seção 7) com aula própria; logaritmo com item tipo B	2 simulados no formato da banca: 100 itens, 10 de LEM com item 10 múltipla escolha, 1 D

Série	Até julho	Até outubro	Novembro
2. ^a (PAS 2, 13/12)	Machado, Ibsen e Kant lidos; Geografia e Filosofia/Sociologia com carga ajustada (27% da prova é Humanas)	8 estreias de Linguagens e Humanas; estatística descritiva e física moderna, que desceram da 3. ^a	simulados com 110 itens e 1 D de Natureza ou Matemática
3. ^a (PAS 3, 29/11)	caderno 2024-2026 inteiro, começando pelas obras já sondadas em 2025; circuitos com sistemas lineares como bloco	8 estreias (história da eletricidade à frente), radioatividade, matrizes; nada de estatística	simulados com 120 itens e 110 Certo/Errado; redação com meta de nota, porque a acumulada elimina

Fonte: datas: edital 2026-2028 (Cebbraspe); pesos e classes: seções 2 e 7.

Onde as horas-aula podem estar fora do lugar

A prova distribui itens de um jeito e a grade típica de ensino médio distribui horas de outro. Os descompassos que mais custam pontos:

- **Artes:** 13,0% dos itens na 1.^a etapa, 12,5% na 3.^a, mais que Matemática nas duas; na maioria das grades, uma aula por semana ou nenhuma na 3.^a série.
- **Filosofia e Sociologia:** 10,0% na 2.^a etapa (11 itens por prova); grade típica de uma aula semanal ou no máximo duas, para ambas.
- **Língua Portuguesa:** maior disciplina isolada nas três etapas (11,3%, 11,4%, 13,3%) mais 10 pontos de redação eliminatória por etapa; a carga costuma ser dividida com Literatura, que vale 5 a 6%.
- **Geografia na 2.^a etapa:** 9,5% contra 6,3% na série; a grade não mudou quando a matriz mudou.
- **Ciências da Natureza na 2.^a etapa:** 25,9% contra 30,6% na série; é onde sobra espaço para realocar.

Pauta pronta para a reunião pedagógica, por área

- **Linguagens:** 41% da prova na 1.^a etapa. O item 10 da língua estrangeira é múltipla escolha em todas as edições da 1.^a etapa desde 2010, em 16 das 19 da 2.^a e em 18 das 18 da 3.^a. Literatura cobra as obras da matriz, raramente a escola literária em si: 75% dos itens da 1.^a etapa de 2025 vieram das obras.
- **Humanas:** o texto-base de Humanas é o que abre o bloco interdisciplinar na 2.^a etapa (Geografia com Sociologia, 6 itens em 2024–25). Filosofia zerou na 3.^a de 2025, mas a matriz tem duas estreias de Filosofia (estética nas 2.^a e 3.^a etapas).
- **Natureza:** o item do tipo B é sempre de Física, Química e Matemática com constantes dadas; radioatividade e história da eletricidade são apostas da 3.^a; física moderna conceitual é aposta da 1.^a e da 2.^a.
- **Matemática:** 10% em todas as etapas, mas concentra os itens B (4 dos 7 da 1.^a etapa vigente; os 2 da 3.^a em 2025). Logaritmo na 1.^a e matrizes na 3.^a são apostas muito prováveis.

Política de prova da escola

Padronizar, por escrito, o que todo aluno faz na hora da prova: nunca deixa item B em branco; chuta o item C quando eliminou uma opção; sempre escreve no item D; marca o item A com 60% ou mais de convicção e deixa em branco abaixo disso. Simulados internos no formato exato da banca (seção 8), com gabarito comentado pelo padrão do erro. Apenas treinar isso, com o mesmo conhecimento, vale de 17 a 25 pontos por prova.

Cinco erros de planejamento que os dados mostram

Anti-padrão: planejar pela média das últimas provas

Na 3.^a etapa, 4 das 5 últimas provas são de matriz antiga. A média ensina estatística para uma prova que não a cobra mais. Gastar imprimindo essas provas é entregar material errado ao aluno.

Anti-padrão: ensinar o conteúdo na etapa errada

Logaritmo e ligações químicas vieram para a 1.^a; matrizes e radioatividade foram para a 3.^a; orgânica saiu da 2.^a. Apostila antiga é hora-aula em conteúdo de outra série. Pode ser inevitável misturar as turmas do PAS com as do ENEM, mas é preciso dizer o que faz parte de cada prova.

Anti-padrão: tratar as obras como apêndice de Literatura

De 66% a 78% dos itens de 2025 são provenientes das obras da matriz, em todas as disciplinas. A matriz é o programa do ano inteiro, não só da revisão final.

Anti-padrão: ignorar a redação da 1.^a série

A eliminação usa a soma ponderada das três redações. Nota baixa na 1.^a etapa cobra juro na 3.^a.

Anti-padrão: treinar "palavra forte é errado"

A banca usa absolutos em itens Certos de propósito: metade dos casos na 3.^a etapa de 2025. A heurística troca acerto por erro.

Anti-padrão: entregar item de Certo/Errado todo dia, sem fator de correção

A banca usa o fator de correção para evitar que um "bom chutador" tome a vaga de quem estudou e aprendeu mais. O aluno precisa aprender a deixar em branco e, se a política da escola não permite, o melhor é não ter itens do tipo Certo/Errado nas avaliações regulares. Se o aluno vai jogar basquete no dia do PAS, ele precisa treinar para acertar o cesto, com as mãos. Precisa saber o que é o garrafão e onde fica a linha de três pontos. Passar o ano inteiro jogando futebol, com os pés, driblando com maestria e sabendo ao pé da letra o que é um escanteio ou um impedimento pode trazer uma sedutora sensação de conforto, mas que na conversão de pontos mais atrapalha do que ajuda.

Quatro decisões de gestão, nenhuma de conteúdo: horas por etapa e não por disciplina; caderno de obras como programa; política de prova escrita; simulado no formato da banca. O resto é execução do professor.

11 Metodologia, fontes e limites

A base

Este relatório é proveniente de uma minuciosa e cuidadosa classificação item a item de todas as provas do PAS/UnB disponíveis: 21 provas da 1.^a etapa (2005–2025), 19 da 2.^a (2007–2025) e 18 da 3.^a (2008–2025). São 58 provas e 7 772 registros; na visão do candidato, que responde uma só língua estrangeira, 6 610 itens. Cada item recebeu disciplina primária e secundária, tema, objeto da matriz de referência, tipo (A, B, C ou D), gabarito oficial, marcação de anulado e a ancoragem em obra do caderno do triênio. Os gabaritos foram conferidos contra os arquivos oficiais definitivos do Cebraspe.

Como os números foram calculados

Todo número deste documento sai de uma análise estatística conduzida por experientes docentes e elaboradores de itens. Três janelas aparecem no texto: a **matriz vigente** (provas regidas pela matriz de referência de dezembro de 2022: 2023–2025 na 1.ª etapa, 2024–2025 na 2.ª, apenas 2025 na 3.ª), as **últimas cinco provas** e a **série completa**. A janela vigente é a que orienta cada decisão.

Ressalva de dado. A janela vigente tem $n = 3$ na 1.ª etapa, $n = 2$ na 2.ª e $n = 1$ na 3.ª. Toda leitura fina de tema nessa janela traz variância alta, e o texto diz isso ao lado do número em vez de escondê-lo. Contagens da série completa em objetos que migraram de etapa podem estar infladas ou deflacionadas pela migração, e são declaradas como tal. Contagens de obras são niveladas por baixo: só entram os itens cujo tema nomeia a obra.

Como se prevê o que vai cair

A previsão segue três regras, aplicadas igualmente às três etapas e auditadas objeto a objeto contra o material didático de cada etapa. Primeira: a frequência histórica é lida pela lente da matriz vigente e da migração de currículo, jamais pela média das últimas provas. Segunda: todo objeto da matriz com zero itens no histórico é considerado como aposta obrigatória, porque é um espaço provável de estreia. Terceira: o mapa de apostas é produzido antes do texto e conferido depois, ponto por ponto. Os três mapas (um por etapa) classificam cada objeto como consolidado, migrado ou estreia, e as apostas nominais deste relatório saem deles.

Como o estilo da banca foi verificado

O catálogo de padrões do item errado foi construído sobre quatro provas da 1.ª etapa (2022–2025) e verificado nas provas de 2025 da 2.ª e da 3.ª etapas: 80 dos 83 itens errados dessas duas provas cabem nos oito padrões. Nenhum dos oito padrões ficou vazio nas duas provas somadas.

Fontes primárias: o que foi usado - e o que não foi

Editais, matrizes de referência e cadernos de obras oficiais do Cebbraspe, com vigência conferida; provas e gabaritos definitivos; divulgações oficiais de inscritos, vagas e demanda por curso; Anuário Estatístico da UnB. **Nenhum dado de aluno ou de escola foi usado**, e nenhum ranking de escolas por aprovação entra aqui: a UnB não publica a escola de origem dos aprovados, e os rankings que circulam são autodeclarados e, portanto, não são auditáveis. As datas de prova e o caderno de obras do subprograma 2025-2027 para a 3.ª etapa de 2027 devem ser reconferidos na fonte oficial na semana de uso deste relatório.

O que este relatório não faz

Não ensina o conteúdo; não substitui o professor; não resolve itens. Diz onde investir hora-aula, calendário e pauta de reunião, e com que confiança. Apostas são fundamentadas no conteúdo real das provas e matrizes.

Autoria. Inteligência PAS · Edição 2025-2026 é um relatório da Unidos Educação, produzido com base na pesquisa da coleção Rota PAS. Contato: contato@ue.com.br.